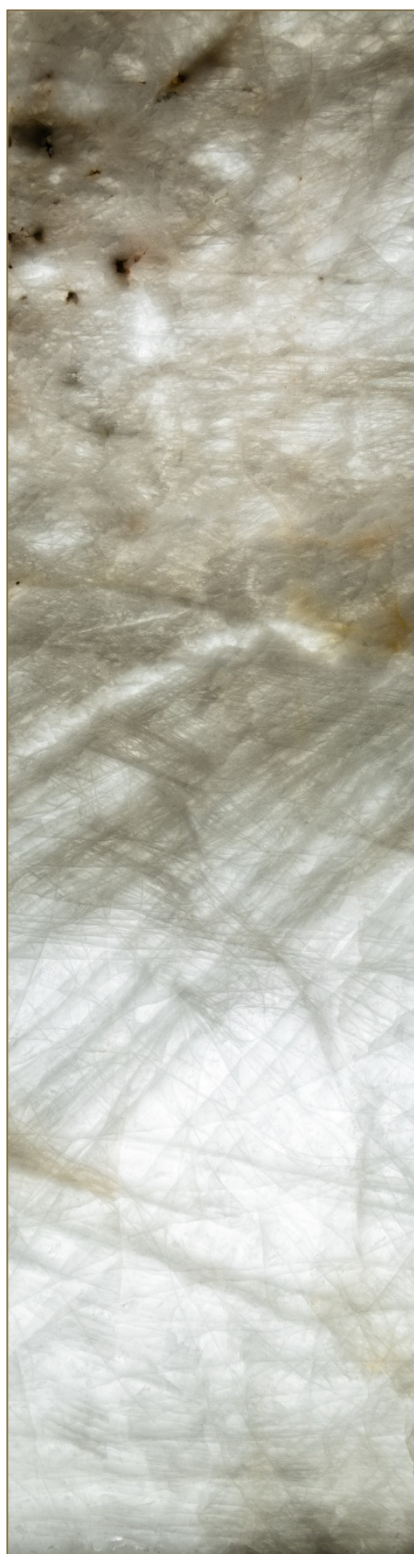




**BALANÇO DAS
EXPORTAÇÕES E
IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE ROCHAS
ORNAMENTAIS NO
PERÍODO JANEIRO-JULHO
DE 2025**

Informe 07/2025

**Brasília, DF
Agosto de 2025**

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-JULHO DE 2025

1

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 885,6 milhões e 1,23 Mt no período janeiro-julho de 2025, com variação respectivamente positiva de 22,9% e negativa 2,6% frente a 2024. Não por acaso, o preço médio das exportações registrou incremento de 26,4% em 2025, evoluindo de US\$ 568,3/t em 2024 para US\$ 717,4/t no ano em curso.

No mesmo sentido, a participação de rochas processadas evoluiu de 75,7% para 78,5% no total do faturamento e de 44,4% para 48,1% do total do volume físico das exportações. Com incremento de 20,7% anotado para o preço médio dessas rochas processadas, seu faturamento registrou crescimento de 27,4% no período considerado.

O excepcional desempenho do período janeiro-julho continuou refletindo a antecipação das importações estadunidenses ao tarifaço imposto às exportações brasileiras e que teve vigência a partir do mês de agosto. As exportações para os EUA somaram US\$ 511,2 milhões e representaram 57,7% do total do nosso faturamento.

Os portos de Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP), nesta ordem, constituíram os principais locais de embarque das exportações brasileiras, respondendo por 89,6% do total do seu volume físico no período janeiro-julho de 2025. O preço médio dos produtos exportados em Vitória (US\$ 260/t), Rio de Janeiro e Santos (US\$ 1.100/t), aponta a deficiência do Espírito Santo para cargas containerizadas. Os portos de Santos e Rio de Janeiro operaram 76,3% do volume físico das importações brasileiras de rochas de revestimento, que totalizaram 49,2 mil t no período considerado.

O Espírito Santo permanece como principal estado exportador brasileiro de rochas ornamentais, seguido, nesta ordem, com mais de US\$ 10 milhões de faturamento, por Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Norte. Exportações de rochas foram anotadas em 20 estados brasileiros.

Os seis principais estados importadores de rochas ornamentais incluíram, nesta ordem, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul, todos com mais de 1.000 t no período considerado. Foram registradas importações para 23 estados brasileiros.

Principais Estados Exportadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Julho/2025			
Estados	Exportações		Preço médio (US\$/t)
	Faturamento (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	
Espírito Santo	717,3	883,7	810
Minas Gerais	75,3	193,6	390
Ceará	52,2	74,0	700
Bahia	15,4	38,6	400
Rio Grande do Norte	10,1	23,4	430

Principais Estados Importadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Julho 2025			
Estados	Volume Físico (1.000 t)	Valor (US\$ milhão)	Preço Médio (US\$/t)
Rondônia	21,1	9,2	440
São Paulo	9,3	5,3	570
Santa Catarina	6,5	3,3	510
Espírito Santo	4,2	2,1	500
Minas Gerais	1,6	0,8	490
Paraná	1,5	1,1	740
Goiás	1,3	0,4	330
Rio Grande do Sul	1,2	0,6	490

Com registro de exportação individualmente superior a US\$ 20 milhões, no período janeiro-julho de 2025, tivemos, nesta ordem, as NCMs 6802.99.90, 6802.93.90, 2516.12.00, 2506.20.00, 6802.91.00, 6803.00.00 e 2515.12.00. Dentre estas, o maior volume físico foi da NCM 2516.12.00 (423,7 mil t) e o maior valor da 6802.99.90 (US\$ 412,3 milhões). No mesmo sentido, o maior preço médio foi da NCM 6802.99.90 (US\$ 2.390/t) e o menor da 2516.12.00 (US\$ 210/t).

Principais NCMs das Exportações Brasileiras de Rochas Janeiro-Julho 2025				
NCM	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)	Principal Produto Exportado
6802.99.90	412,3	172,5	2.390	1
6802.93.90	189,4	302,8	630	2
2516.12.00	88,2	423,7	210	3
2506.20.00	72,8	127,2	570	4
6802.91.00	37,5	26,5	1.420	5
6803.00.00	29,0	65,0	470	6
2515.12.10	20,3	53,4	380	7
1 – chapas de quartzitos maciços; 2 – chapas de granitos; 3 – blocos de granitos; 4 – blocos de quartzitos maciços; 5 – chapas de mármore; 6 – produtos de ardósias; 7 – blocos de mármore.				

Os principais países de destino das exportações brasileiras incluíram, nesta ordem de faturamento, EUA, China, Itália, México, Reino Unido, Espanha, Austrália, Canadá, Emirados Árabes Unidos e Polônia. Os principais fornecedores de rochas para o Brasil incluíram, nesta ordem de volume físico, Turquia, México, Índia, Espanha, Egito e China. Destaca-se a significativa evolução do comércio bilateral de rochas entre Brasil e México.

Principais Países de Destino das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Janeiro-Julho 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
EUA	511,2	387,9	1.320
China	128,5	507,0	250
Itália	67,3	106,9	630
México	31,5	45,1	700
Reino Unido	16,7	37,1	450
Espanha	11,9	8,4	1.410
Austrália	11,6	5,1	2.280
Canadá	11,3	6,4	1.780
Emirados Árabes	9,9	6,5	1.510
Polônia	8,0	8,4	950

Principais Países Fornecedores de Rochas Ornamentais para o Brasil – Janeiro-Julho 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Turquia	6,1	15,2	400
México	5,1	10,8	470
Índia	1,4	3,8	370
Espanha	1,7	3,5	480
Egito	0,9	3,5	240
China	2,2	3,0	750

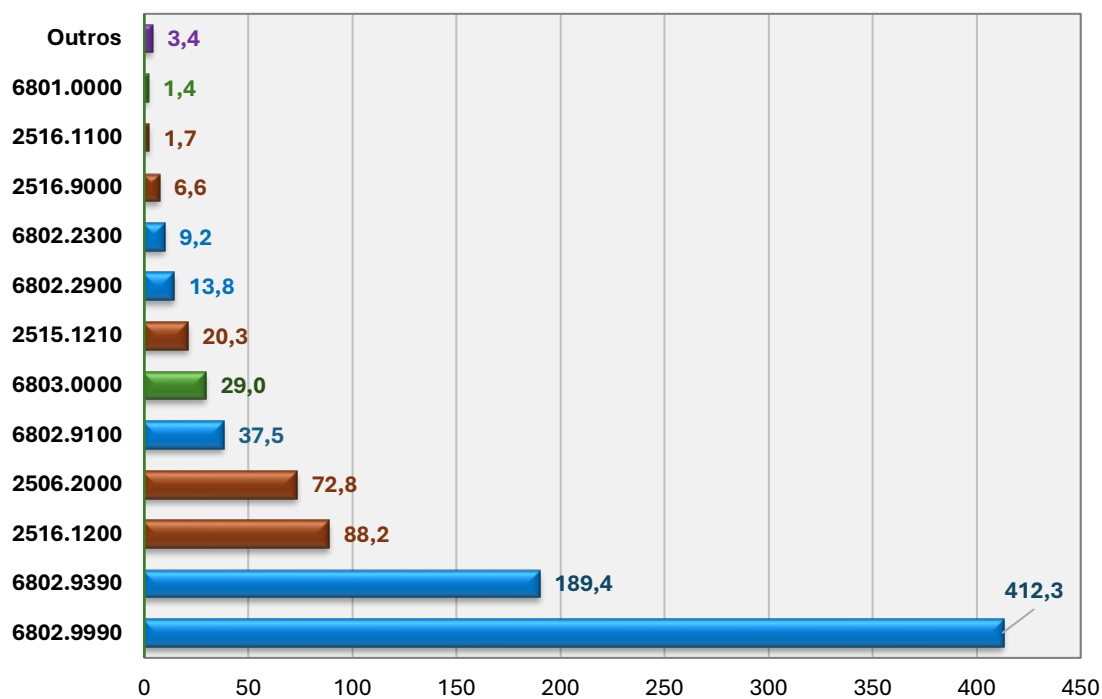
Observações

As exportações de rochas deverão ser atípicas em 2025, com redução previsível do faturamento a partir de agosto. Considerando-se o peso das exportações para os EUA e a isenção da NCM 6802.99.90 da sobretarifação para esse país, será preciso reforçar, com o devido critério, as vendas abrigadas nessa NCM.

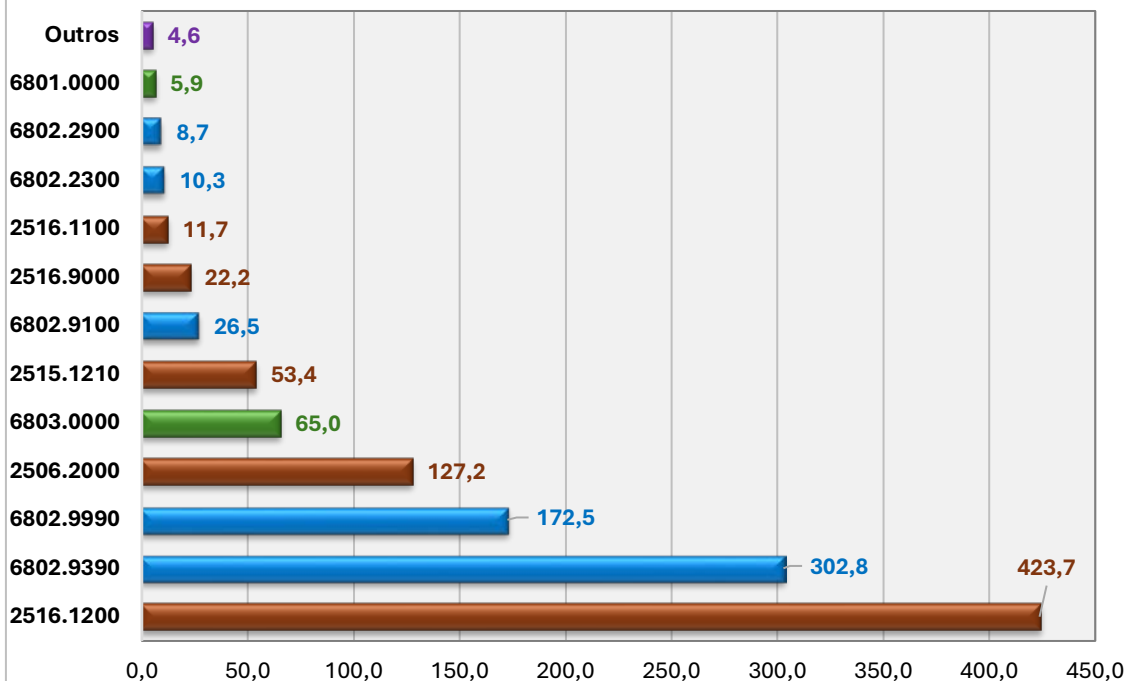
A diversidade das rochas ornamentais brasileiras, e o destaque comercial hoje assumido por algumas delas, recomendam uma revisão e complementação dos códigos fiscais associados aos capítulos 25 e 68 da TEC NESH, tendo-se como base a classificação geológica dos materiais rochosos naturais envolvidos e não as designações comerciais utilizadas.

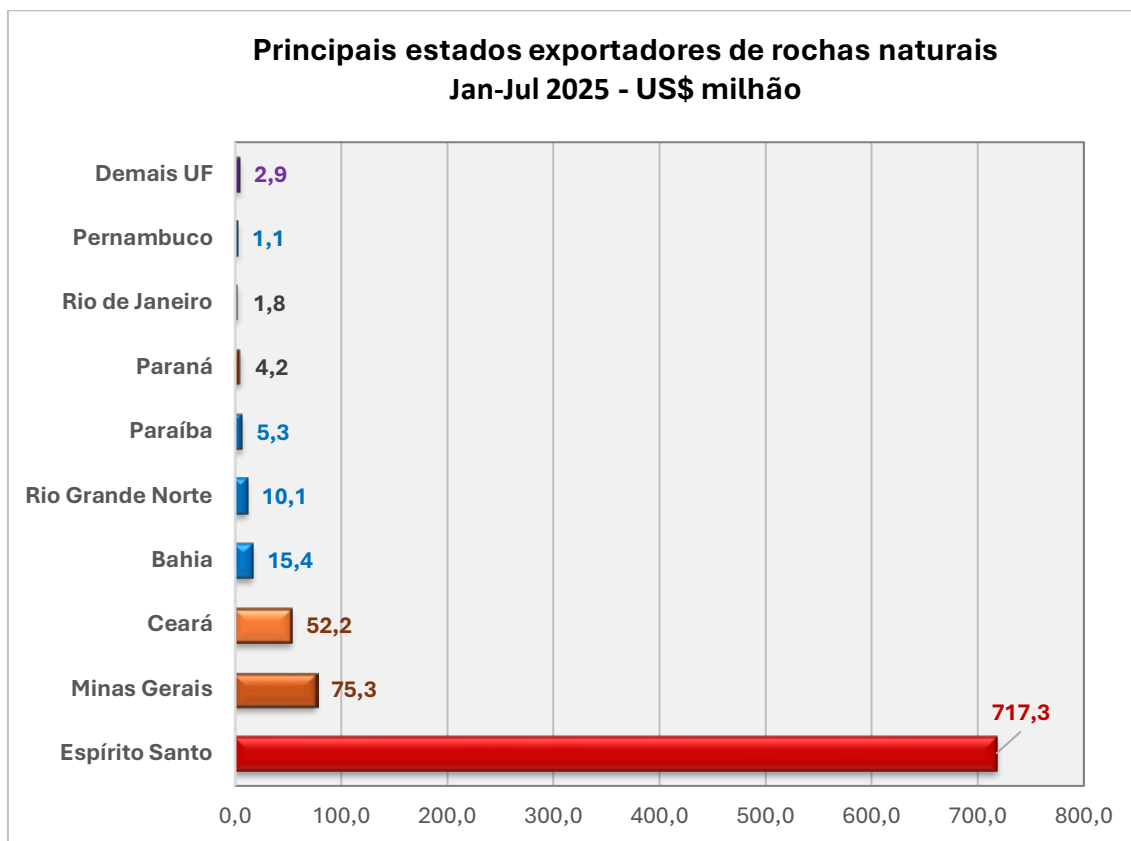
Acredita-se que parte das exportações brasileiras pela NCM 6802.93.90 poderiam e deveriam ter sido efetuadas pela posição fiscal 6802.99.90, que ficaram isentas da sobretarifação. Da mesma forma, pelo elevado preço médio das exportações efetuadas pela NCM 6802.29.00, acredita-se que parte dos produtos de pedra-sabão nela comercializados poderiam ser abrigados na NCM 6802.99.90. Não pelo problema da sobretarifação, mas sim pela correta classificação fiscal, supõe-se que parte das rochas exportadas pelas posições 2516.12.00 e 2516.11.00 não sejam de granitos verdadeiros, devendo, portanto, ter sido enquadradas na NCM 2516.90.00.

Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM Jan-Jul 2025 - US\$ milhão

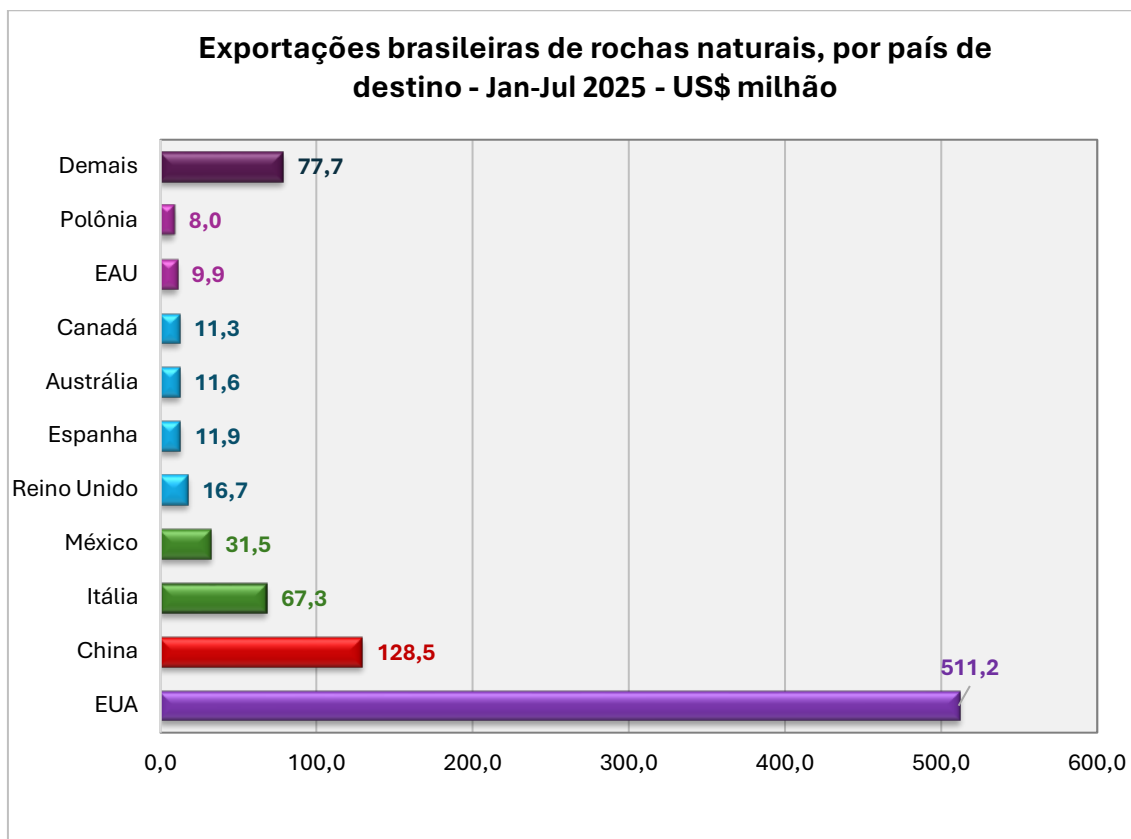


Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM Jan-Jul 2025 - 1.000 t



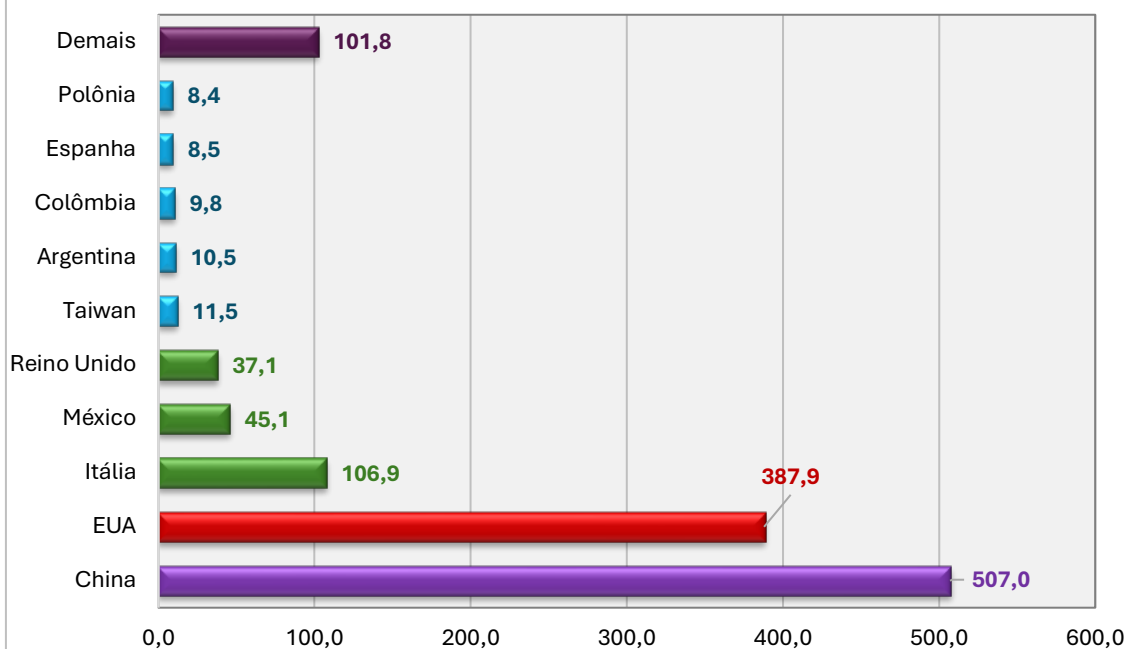


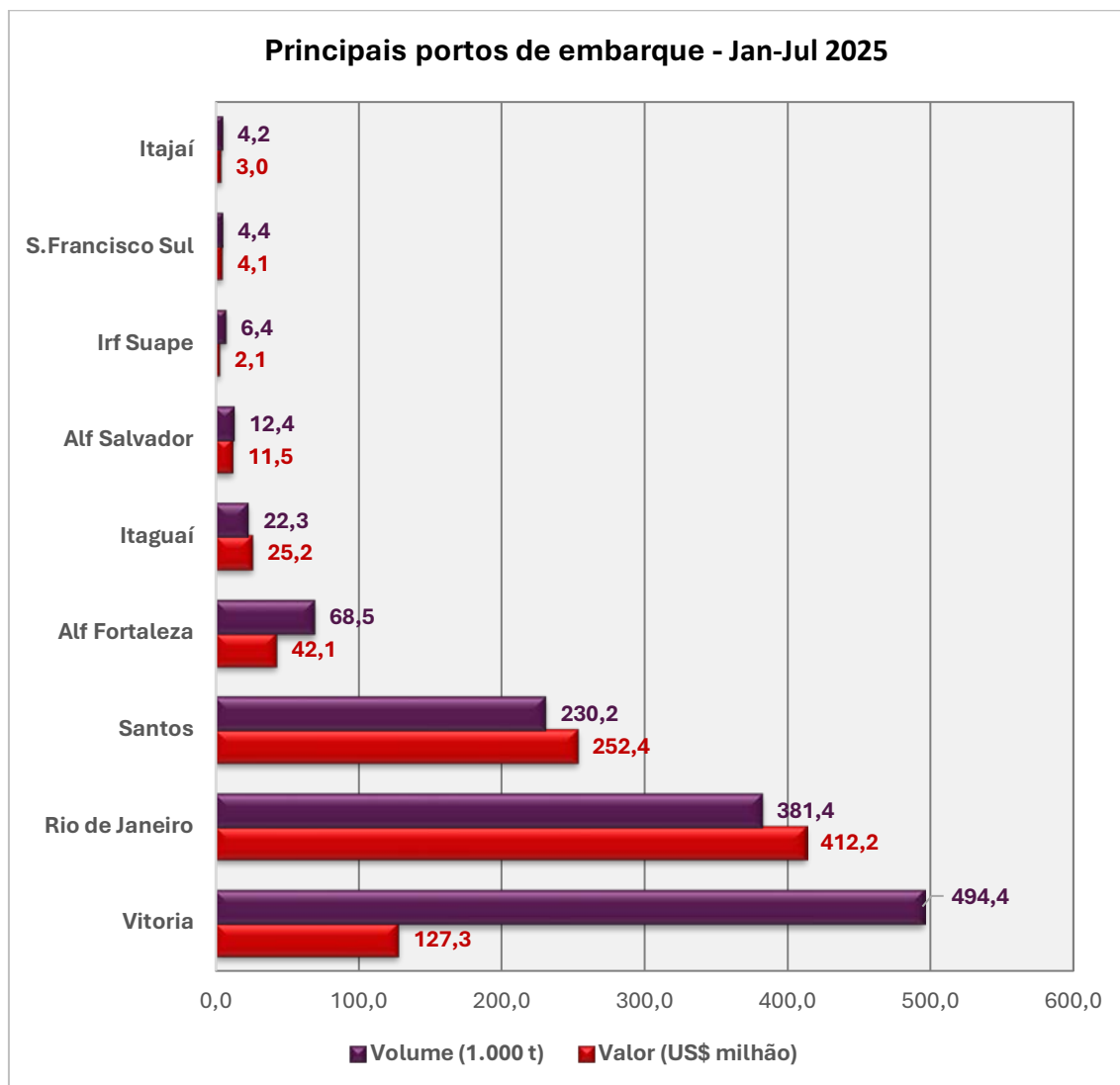
20 estados exportadores no período. Fonte dos dados: Comex Stat



Exportações para 119 países. Fonte dos dados: Comex Stat

Exportações brasileiras de rochas naturais, por país de destino - Jan-Jul 2025 - 1.000 t

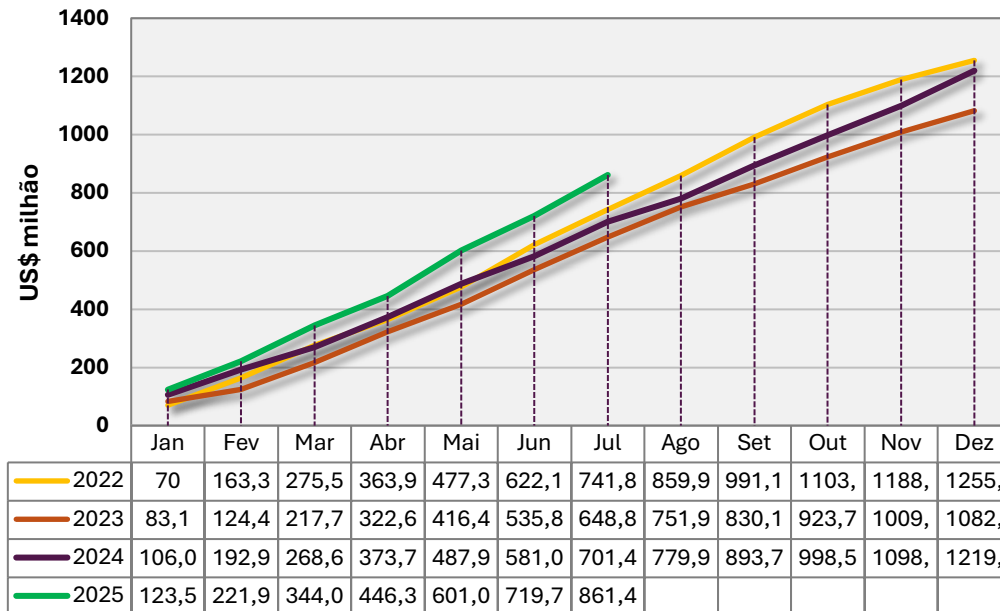




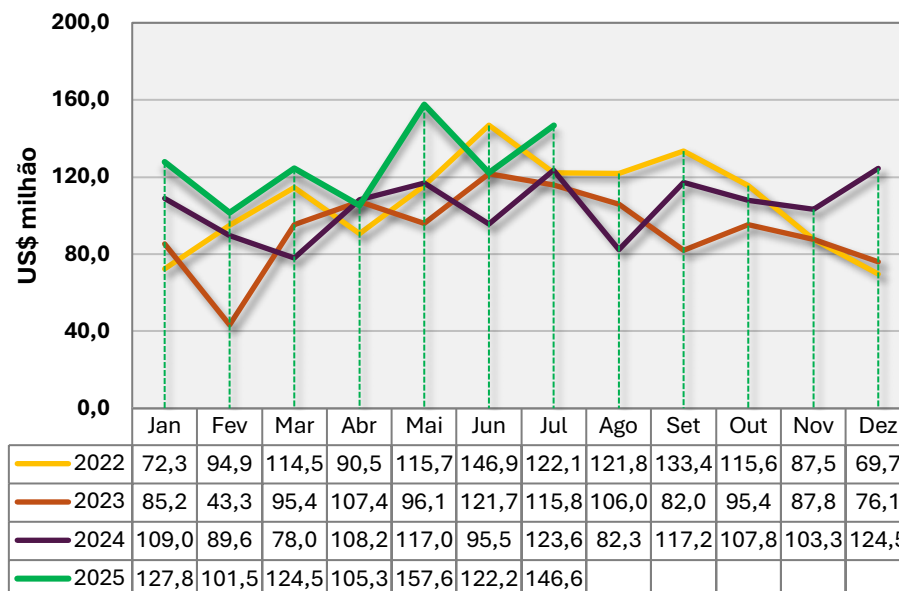
Exportações realizadas através de 29 unidades da Receita Federal.

Fonte dos dados: Comex Stat.

Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2022-2025

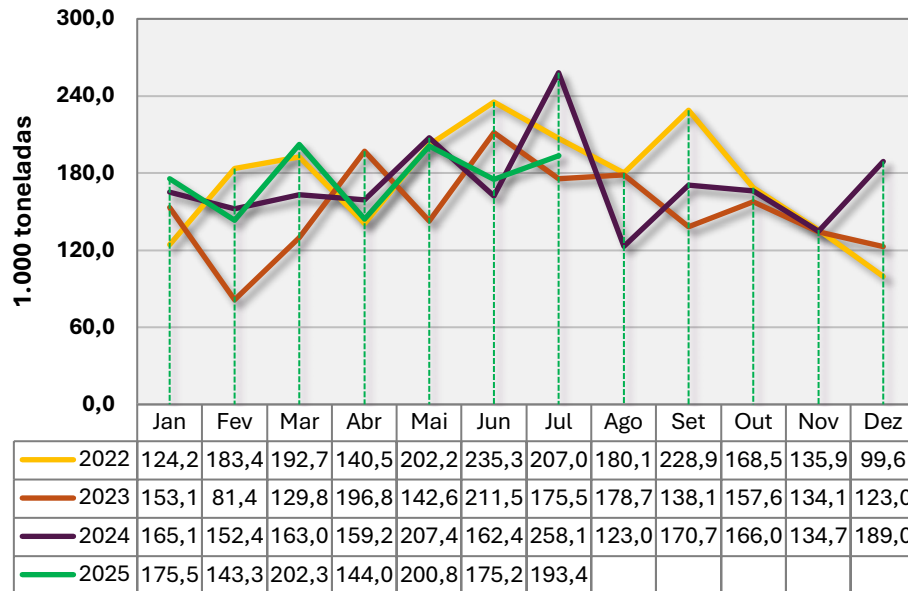


Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2022-2025

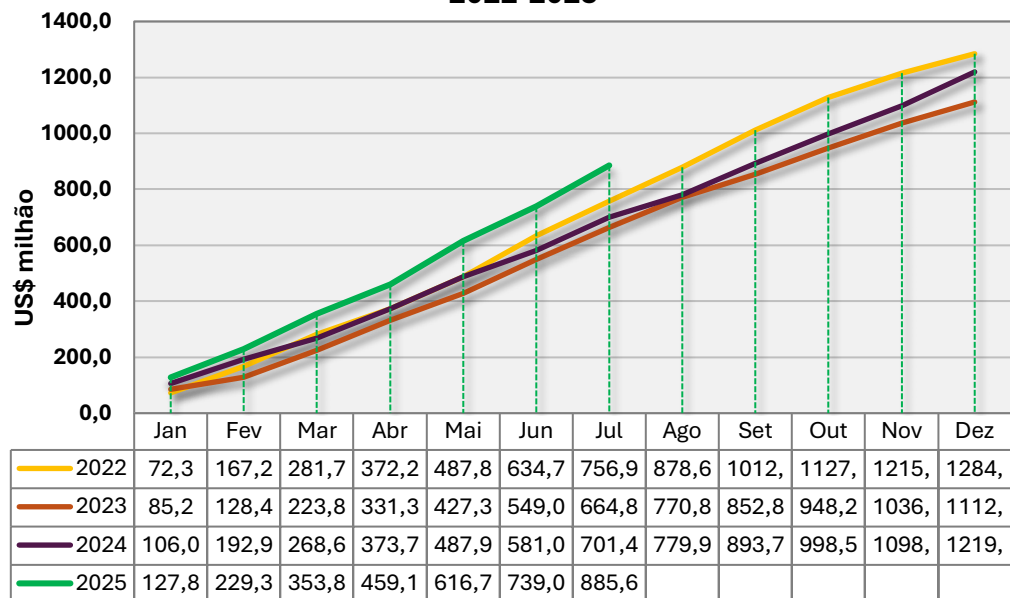


Fonte dos dados: Comex Stat

Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2022-2025

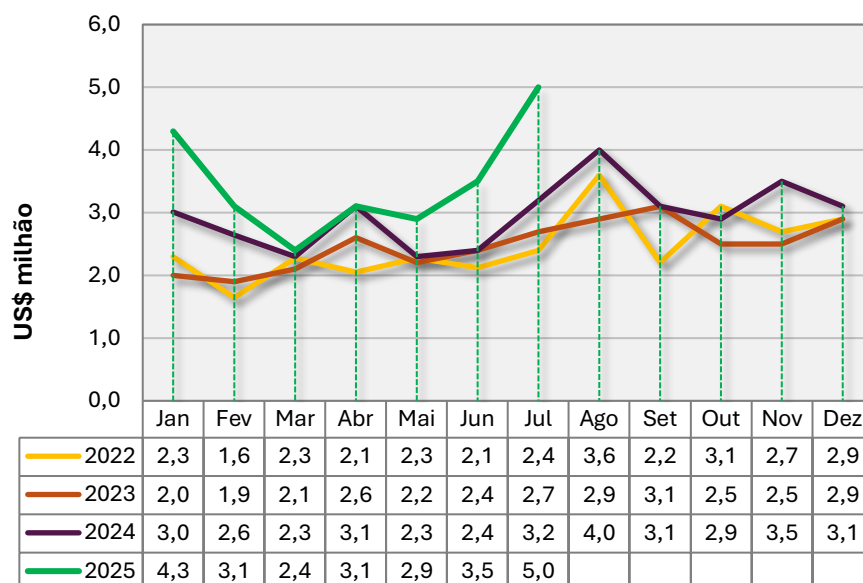


Exportações acumuladas do setor de rochas 2022-2025

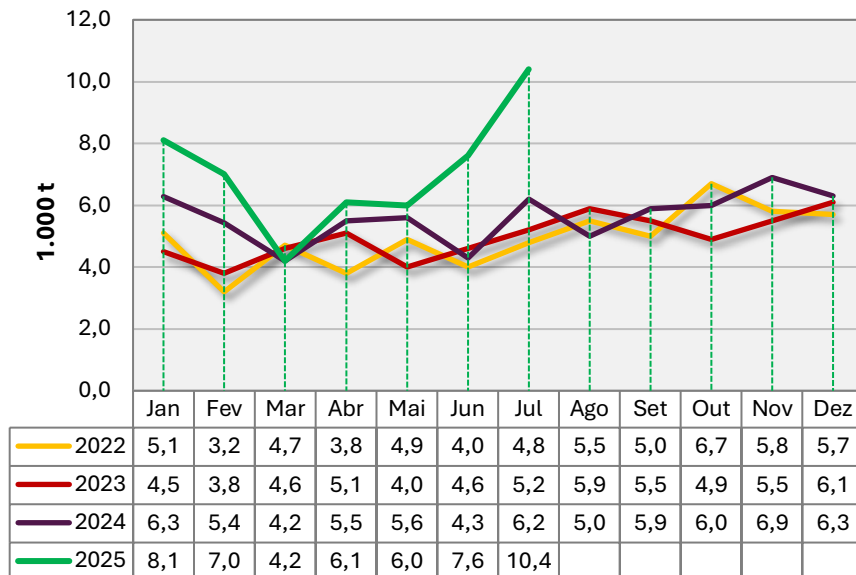


Fonte dos dados: Comex Stat

Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Fonte dos dados: Comex Stat